

OS SABERES DAS MEIZINHEIRAS DA SERRA DO CATOLÉ DO CARIRI CEARENSE: UMA MANIFESTAÇÃO DE ANCESTRALIDADE E FÉ NO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19.

Proposições da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena

Joseane de Cássia Teixeira Vieira¹

Universidade Regional do Cariri – URCA

Joseane.teixeira@urca.br

Cássio Expedito Galdino Pereira²

Universidade Regional do Cariri – URCA

cassio.expedito@urca.br

Francisco Joedson da Silva Nascimento³

Universidade Federal de Goiás- UFG

joedsonfsn@gmail.com

Thiago de Abreu e Lima Florêncio (Orientador)⁴

Universidade Regional do Cariri – URCA

Thiago.florencio@urca.br

O presente trabalho busca analisar o contexto social da pandemia do Covid-19 na Serra do Catolé do Cariri Cearense, e a importância dos saberes medicinais populares das Meizinheiras nessa região. O vírus do Covid-19 trouxe incertezas e medo, o fato de ainda não existir uma cura e da obrigação das pessoas em ficar em confinamento, fez com que muitos procurassem formas diversas de se protegerem, um deles foi a procura por plantas medicinais e práticas religiosas. A Serra do Catolé do Cariri Cearense é uma Região localizada entre os Municípios de Juazeiro do Norte e Crato – Ceará, favorecida pelos solos férteis e uma população conhecida pela sua fé, depositou esperança nos saberes das Meizinheiras e na sua relação com o cultivo e afetividade com as plantas. Esses saberes, embora não seja perceptível por todos, representa uma ancestralidade perpassada de geração em geração através da oralidade, a representação nítida de uma cultura que se mantém por meio de raízes. Dessa forma, os saberes das Meizinheiras representam não somente percepções de saúde e cura, mas também o acolhimento emocional e espiritual diante uma tragédia que abalou a fé de muitos. Portanto, diante a sua inegável importância nesse contexto, a presente obra busca reconhecer e enfatizar os seus saberes ancestrais como forma de fortalecimento do território.

Palavras-chave: Meizinheiras; Saberes; Covid-19.